

Cristovam promete brigar contra projeto

TAÍS BRAGA

“Como habitante de Brasília, vou brigar para que ninguém leve adiante essa idéia maluca”, disse ontem o governador Cristovam Buarque, se referindo ao projeto, aprovado pela Câmara Legislativa, que permite a transformação das quadras do Plano Piloto em condomínios. O governador não vai sancionar a lei, que deverá ser promulgada pela presidente da Câmara, Lúcia Carvalho, até o final da próxima semana.

Na opinião da deputada, essa lei não beneficia os moradores do Plano Piloto. “Ela segregá”. Lúcia concorda com a decisão do governo de solicitar uma ação de constitucionalidade, confor-

me foi anunciado pelo procurador-geral do Distrito Federal, Marcelo Alencar. Quando a lei for publicada, o governo vai entrar com uma liminar, pedindo que sejam suspensos os seus efeitos.

Estranho - O procurador afirmou que a lei permite a privatização dos espaços públicos, mas tanto a Lei Orgânica quanto a Constituição estabelecem que cabe ao Poder Executivo administrar os espaços públicos e permitir que todos usufruam deles livremente. “O projeto, na prática, coloca o uso da área pública nas mãos de terceiros”. Segundo a lei, poderão ser instaladas guaritas nas entradas das quadras. “Quem estiver coordenando as entradas e saídas, poderá escolher quem terá permissão. Isso não pode-

mos aceitar”, argumentou.

A ação de constitucionalidade será levada ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, já que o Supremo não discute o Direito Municipal, segundo explicou o procurador. “Urbanismo é questão municipal”. Um desembargador deverá levar para julgamento o exame da liminar. “Essa lei cria a cultura do estranho”, definiu Alencar.

A deputada Lúcia Carvalho lembrou que a lei pode levar a um confronto com a Unesco, que tombou Brasília como patrimônio histórico da humanidade. “Um dos pontos verificados para esta atribuição é a liberdade de ir e vir. Tanto que os prédios são construídos sobre pilotis”, reforçou a parlamentar.